

**Modalidade:** Comunicação oral.

**Grupo de Trabalho – GT:** GT 4 - Pesquisa e prática docente.

RASTROS DOS SENTIDOS: METÁFORA PARA A POTENCIALIZAÇÃO DA  
PALAVRA POÉTICA NA CANÇÃO *FLORES ASTRAS*, DE SECOS E MOLHADOS.

Paulo Sergio dos Passos Silva – UNIR

**Resumo:** Nesta comunicação, pretendemos pensar nos construtos estilísticos da letra da canção *Flores astrais*, do grupo musical Secos e Molhados, como uma metáfora para a projeção de sentidos na cadeia do verso; os possíveis dizeres do cenário da letra acerca da propagação dos usos poéticos e a proliferação de sentidos, inerente à palavra lírica. Posto isso, dispomo-nos a considerar, também, as seguintes questões: o que é essa matéria da palavra poética que a condiciona a uma profusão de imagens e sons? Com quais mecanismos se instauram a presentificação das coisas do mundo no poema? De que modo os enlaces estruturais e de conteúdos dialogam para formar o estético? Por quais vias desembocar no texto lírico? Por meio deste trabalho, objetivamos discutir, sistematicamente, como a letra de *Flores astrais* pode significar o agir da palavra quando disposta em um verso e, assim, contribuir com estudos que se enquadrem nas observações das manifestações verbais do lirismo. Para tanto, nosso aporte teórico dar-se-á a partir das concepções teórico-ensaísticas de Ezra Pound, Jorge Luiz Borges, Octávio Paz, Paul Valéry, T. S. Eliot, entre outros.

**Palavras-chave:** Lirismo; Metáfora; Potencialização de sentidos.